

Práticas Pedagógicas & Comunicação e Expressão Oral (SFI 5836-7)

Profa. Nelma R. S. Bossolan

Grupo de Biofísica Molecular “Sergio
Mascarenhas” – IFSC

nelma@ifsc.usp.br Fone: 3373-8100 / 9875

Aula 1: Profissão Professor

11/08/2015

Texto “Professor Universitário...”

- *Quem sabe, automaticamente, sabe ensinar.*
- Professor → o centro do processo.
- Docência na universidade não pode ser “amadora”.
- Prática “intuitiva” tem que ser substituída pela prática pedagógica intencional.



Texto “Professor Universitário...”

Competências para a docência no ensino superior:

1. Ser competente em uma área de conhecimento.
2. Ter domínio na área pedagógica.
 - Processo de ensino-aprendizagem.
 - Concepção e gestão de currículo.
 - Relação professor-aluno e aluno-aluno.
 - Domínio da tecnologia educacional.
3. Exercício da dimensão política.

Objetivos da disciplina

Objetivos da disciplina

- **Iniciar uma preparação** para a prática docente no ensino superior.
 - **Conhecer e refletir** sobre aspectos didáticos e etapas da construção de um programa de aprendizagem (objetivos educacionais e científicos, conteúdo, metodologia, avaliação) da docência no ensino superior.
 - **Elaborar** um programa de aprendizagem de uma disciplina com base nos aspectos didáticos discutidos.

Profissão Professor

- Como os professores de ensino superior se identificam profissionalmente?
 - “Biólogo”, “Físico”,... ou “Professor universitário”
 - “Professor”, sozinho, sugere identidade menor...

Como se “forma” um professor universitário?

- “... O professor universitário aprende a sê-lo mediante um processo de socialização em parte intuitiva, autodidata ou ... seguindo a rotina dos ‘outros’. Isso se explica, sem dúvida, devido à inexistência de uma formação específica como professor universitário” (in Pimenta e Anastasiou, 2002)
- **E o que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação?**

LDBEN 9.394/96

- Art. 66: “a **preparação** para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. Parágrafo único: o notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico.”
 - **Preparação** ≠ **Processo de formação**

LDBEN 9.394/96

- Art. 66: “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, **prioritariamente** em programas de mestrado e doutorado...

Não exclui Pós-graduação *lato sensu* (especialização)

Oferecem disciplinas
Metodologia do ensino superior
ou *Didática do ensino superior*

LDBEN 9.394/96

- Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:
 - I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

O que é isso?

Profissão Professor

- No Brasil, há uma contradição do sistema:

Sistema não estabelece princípios e diretrizes para a profissionalização



Avalia a docência e as IES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (**Sinaes**), **ENADE** (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), índices de professores com M e D, etc.

Exigência de qualificação

LDBE 9393/96, artigo 52

- Universidades...
 - II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
 - III - um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

Profissão Professor

Profissionalização, portanto, é de responsabilidade das IES.



Predomina ainda modelo jesuítico, só que sem manual: baseado no sensu comum*.

*Conceitos, significados e valores que adquirimos **espontaneamente**, pela convivência, no ambiente que vivemos” (Luckesi, 1996).

Alguns dados e definições...

As IES – Instituições de Ensino Superior

- **Universidades:** caracterizam-se por autonomia didática, administrativa e financeira, por desenvolver ensino, pesquisa e extensão e, portanto contar com número expressivo de doutores.
- **Centro universitário:** atua em uma ou mais áreas, com autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes.
- **Faculdades integradas:** reúnem instituições de diferentes áreas do conhecimento e oferecem ensino, e às vezes, extensão e pesquisa.
- **Institutos e Escolas Superiores:** atuam em área específica de conhecimento e podem ou não fazer pesquisa, além do ensino, mas dependem do CNE para criação de novos cursos.
- **Centros de educação tecnológica:** Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, autonomia para criar e extinguir cursos.

Fontes: Pimenta e Anastasiou, 2002; site do MEC

Tabela 3 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011

Categoria Administrativa	Total Geral		Organização Acadêmica							
	Total	%	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	IFs e Cefets	%
Total	2.365	100,0	190	8,0	131	5,6	2.004	84,7	40	1,7
Pública	284	100,0	102	35,9	7	2,5	135	47,5	40	14,1
Privada	2.081	100,0	88	4,2	124	6,0	1.869	89,8

Fonte: MEC/Inep.

8,0% universidades
5,6% centros universitários
84,7% faculdades, escolas e institutos
1,7% Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e de Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets)

Fonte: INEP, 2013.

Brasil - contexto atual

- Censo da Educação Superior de 2011 (INEP, 2013)
 - **30.420** cursos de graduação: 29.376 (**96,6%**) presencial e 1.044 (**3,4%**) a distância.
 - **325.804 professores** (40% pública, 60% privada)
 - 31,7% até especialização, 38,4% mestres e 29,9% doutores
 - **6.739.689** alunos matriculados (de todos os anos)
 - **1.016.713** alunos concluintes.

Taxa de escolarização superior da população de 18 a 24 anos = **13,6%**
Meta PNE 2001-2012 era de **30%**!

Educação a distância (EAD)

Tabela 4 – Evolução das matrículas em cursos de graduação a distância, por setor público e privado no Brasil (2002-2008)

Ano	Brasil				
	Total	Público	%	Privado	%
2002	40.714	34.322	84,3	6.392	15,7
2003	49.911	39.804	79,7	10.107	20,3
2004	59.611	35.989	60,4	23.622	39,6
2005	114.642	53.117	46,4	61.525	53,6
2006	207.991	38.429	18,5	169.562	81,5
2007	369.766	92.873	25,1	276.893	74,9
2008	727.961	275.158	37,8	452.803	62,2

Fonte: INEP. *Censo da Educação Superior*, 2009.

Fonte: Speller et al., 2012.

Número mundial de professores universitários: 6,3 milhões (1997)



789 mil (1997)

AL e Caribe

308 mil (2009)

Brasil

Fonte:

<http://www.unesco.org/education/information/wer/htmlEN/tablesmenu.htm> (apenas dados de 1997)

Número de professores universitários por países: 2012



[link para website](#)

Fonte: <https://datamarket.com/data/set/12fr/number-of-teachers-by-level-of-education-tertiary-education-isced-5-and-6-teaching-staff#!ds=12fr!dn6=f.5.1g.4q.1o.2e.68.2y.1a.6a.35.4o.1z.3z.3u.17.2j.5i.29.3o.53.1w.3r.1v.4u.33.q.t.r.11.x.4e.v.1j.6h.3x.3k.g.34.2q.6f.1i.4k.1t.11.2n.45.b.4t.18.5a.2r.4b.1d.2b.3s.2o.1.3p.s.3h.2.4m.6b.2g.22.1u.3f.4s.19.31.25.6c.49.32.6.j.3c.44.1s.4h.20.37.3i.4z.10.3j.2h.n.2m.2f.27.12.48.y.3m.1x.4a.z.2s.46.3v.6g.4x.2v.2u.4c.1r.56.4p.41.4r.1b.3b.2x.13.2i.5b.3q.2z.3e.4j.2d.1f.6e.5d.4.23.9.66.1h.26.6i.24.k.4l.3w.u.65.3.52.1q.30.47.h.4g.4y.e.31.3t.1e.1.2a.a.16.42.28.i.d.6d.5h:dn7=2:dn8=1&display=choropleth&map=world&classifier=natural&numclasses=5http://www.unesco.org/education/information/wer/htmlENG/tablesmenu.htm> (apenas dados de 1997)

Profissão Professor

- Na maioria das Universidades e IES...
 - ... Desconhecimento do que é o processo de ensino e aprendizagem (E-A);
 - ... Ingressam em departamentos que atuam em cursos aprovados, com disciplinas já estabelecidas;
 - ... Recebem ementas prontas, planejam sozinhos;
 - ... Não são cobrados pelos “resultados” obtidos;
 - ... Não recebem orientação sobre processos de planejamento, metodológicos ou avaliatórios.

Formação Inicial ou Continuada

- Temas a serem melhor trabalhados na formação inicial ou continuada:
 - **Projeto político-pedagógico-institucional** de ensino.
 - A análise da organização curricular dos cursos.
 - Ementa: limites e possibilidades.
 - Organização dos objetivos específicos: o que se espera que os alunos aprendam em termos de conteúdo, conceitos e habilidades.
 - Definição de formas de acompanhamento: questões da avaliação diagnóstica e classificatória.

Formação Inicial ou Continuada

- Novas demandas, além do preparo no campo *específico e pedagógico...*:
 - Educação à distância e novas tecnologias;
 - Gestão e controle do ensino superior;
 - Financiamento do ensino e da pesquisa;
 - Mercado de trabalho e a sociedade;
 - Autonomia e responsabilidade das instituições;
 - Direitos e liberdades dos professores do ensino superior;
 - Condições de trabalho, etc.

Experiências de desenvolvimento profissional - no Brasil, o PAE...



*Você sabe
exatamente o que é
o PAE?*

- Programa de Aperfeiçoamento do Ensino da USP, iniciado em 1998 (= Programa Estágio de Docência – CAPES).
- “Aprimorar a formação dos alunos de pós-graduação nas atividades de docência universitária”.
- **Motivação:** alunos, ao término do mestrado/doutorado, inexperientes em concursos e para a atuação imediata!

PAE

- A idéia básica quando foi criado era a de permitir que cada Unidade encontrasse soluções próprias.
- Objeções iniciais por temor de que os alunos passassem a fazer o trabalho dos professores como ocorre em alguns países com os “teaching assistant”.

PAE

- Principal objetivo é aprimorar a formação do pós-graduando para a atividade didática de graduação.
- Consiste em duas etapas:
 1. Preparação Pedagógica
 2. Estágio Supervisionado em Docência



Disciplina
“Práticas
Pedagógicas”
no IFSC

PAE

- Avaliação do PAE em 2001
 - **Aspectos positivos destacados pelos participantes:**
 - contato com a docência no ensino superior,
 - desenvolver habilidades da docência,
 - ampliação de conhecimentos sobre as disciplinas de graduação,
 - observação e reflexão sobre a prática docente.

Experiências de desenvolvimento profissional (formação inicial) fora da Brasil

- **França:** CIES (*Centres d'Initiation a l'Enseignement Supérieur*) – preparo de doutorandos para a docência universitária, orientados por um tutor.
- **EUA, Canadá e Suécia:** cursos de longa duração (1 ano) de introdução e orientação à docência, valorizados como requisitos prévios para o ingresso na carreira docente.
- **Austrália,** Universidade de McQuaire: + de 50 cursos de curta duração, com temas variados.

Formação inicial e continuada na USP

- Seminários de Pedagogia Universitária
- Cadernos de Pedagogia Universitária (http://www.prg.usp.br/?page_id=619)
- Cursos de Pedagogia Universitária

Pela Pró-
Reitoria de
Graduação

Atividades

- Para próxima aula:
 - Ler os textos
 1. “Metodologia de ensino na universidade brasileira: elementos de uma trajetória” .
 2. “A universidade da modernidade nos tempos atuais”.
 - Preencher a ficha 1 e postar a tarefa no link indicado.

Ficha 1: Quadro síntese quanto aos modelos de influência na ação docente atual.

Categoria	Modelo jesuítico	Modelo napoleônico	Modelo alemão	Situação do curso hoje
Papel do docente				
Papel do discente				
Visão de conhecimento				
Conceito de Currículo				
Metodologia				
Avaliação				
Mudança e paradigma				

Atividades

- *Para ir pensando...*

- Escolha da disciplina de graduação (se quiser, pode criar uma nova disciplina).
 - Pesquisar ementas/planos de disciplina da disciplina escolhida em cursos de graduação de diferentes IES.



Site do MEC – Diretrizes curriculares dos cursos de graduação:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao-&catid=323:orgaos-vinculados

Bibliografia

- ANASTASIOU, L.G.M. Metodologia de ensino na universidade brasileira: elementos de uma trajetória. IN: CASTANHÃO, S. (org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas: Ed. Papyrus, 2001.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico**. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. (<http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos>)
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escola**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.M. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Ed. Cortez, 2002. (1ª. Parte, Cap. I; 3ª. Parte, Cap. I).
- SPELLER, P.; ROBL, F.; MENEGHEL, S.M. (orgs.). **Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década**. Brasília : UNESCO, CNE, MEC, 2012.